OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO
Edição Nº 4 · Abril 2026

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

Empregos Formais Sul de Santa Catarina

Análise contínua do mercado de trabalho formal, admissões, desligamentos e saldo setorial.



SUMÁRIO EXECUTIVO

Em abril de 2026, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo de 79.526 postos, com resultado positivo em 24 das 27 unidades da federação. Santa Catarina contribuiu com 2.734 vagas, ocupando a 10ª posição entre as unidades da federação. No Sul catarinense, recorte acompanhado por este informativo, as três associações somaram +628 postos (AMESC: +406, AMREC: +125 e AMUREL: +97). As seções seguintes apresentam o desempenho por setor de atividade, a evolução recente do emprego no estado e o detalhamento dos 45 municípios da região.

Conteúdo

01 Panorama nacional e estadual — p. 03
Brasil, Santa Catarina e saldo por setor

02 Histórico recente — p. 04
Evolução mensal do emprego em Santa Catarina

03 Associações do Sul em detalhe — p. 05
AMREC · AMESC · AMUREL — saldo setorial

04 Detalhamento municipal — AMREC — p. 06
12 municípios da Região Carbonífera

05 Detalhamento municipal — AMESC — p. 07
15 municípios do Extremo Sul

06 Detalhamento municipal — AMUREL — p. 08
18 municípios da Região de Laguna

07 Ficha técnica e referências — p. 09
Equipe, metodologia e citação

CAPÍTULO 01

Panorama nacional e estadual

O saldo nacional de abril refletiu contribuições distintas entre os grandes grupamentos de atividade econômica. Serviços apresentaram o maior resultado (+65.289), seguidos por Construção (+22.408); o menor desempenho ficou com Agropecuária (−8.554).

BRASIL · ABRIL 2026

+79.526 postos

São Paulo liderou, com +15.814 vínculos
Rio de Janeiro: +11.349 · Minas Gerais: +8.663

SANTA CATARINA · ABRIL 2026

+2.734 postos

10ª posição nacional no mês
AMFRI: +974 · AMUNESC: +903 · AMESC: +406

Saldo por setor — Brasil

SETOR	SALDO
Serviços	+65.289
Construção	+22.408
Indústria	+8.560
Comércio	-8.175
Agropecuária	-8.554
Não identificado	-2

Não identificado: movimentações sem classificação de atividade econômica (seção Z da CNAE).

Saldo por setor — Santa Catarina

SETOR	SALDO
Serviços	+1.832
Construção	+1.755
Indústria	+1.465
Comércio	-539
Agropecuária	-1.779

CONTEXTO

No recorte estadual, Serviços lideraram a geração de vagas (+1.832), acompanhados por Construção (+1.755). O menor resultado ficou com Comércio (−539). O resultado catarinense correspondeu a 3,4% do saldo nacional gerado no mês.

CAPÍTULO 02 · HISTÓRICO

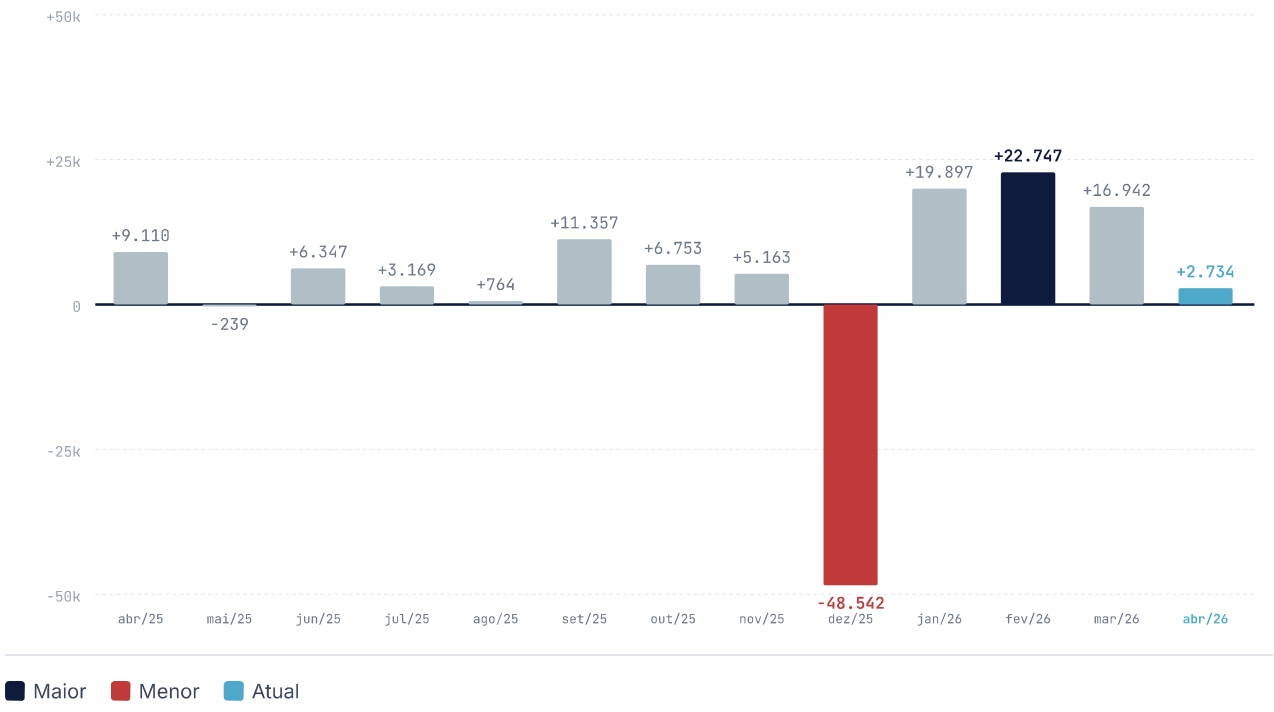
Santa Catarina em Foco

Abril registrou +2.734 postos em Santa Catarina, abaixo dos +16.942 observados em mar/26, mantendo a sequência de resultados positivos iniciada no ano.

PICO	MÍNIMA	ABR/26
+22.747	−48.542	+2.734
fev/26	dez/25 · sazonal	mês atual

Saldo mensal de empregos formais — Santa Catarina

postos · abr/25 – abr/26



LEITURA

No acumulado de janeiro a abril, Santa Catarina soma +62.320 postos formais. A média mensal da janela apresentada é de 4.323 vagas, influenciada pela redução sazonal de dezembro, período em que os desligamentos tradicionalmente superam as admissões. Os valores de 2026 incorporam ajustes de declarações fora do prazo e exclusões informados até maio; os meses de 2025 correspondem aos números da divulgação original de cada competência.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 03 · ASSOCIAÇÕES DO SUL

Três regiões, três dinâmicas

As três associações encerraram abril com saldo positivo, somando +628 postos — o equivalente a 23,0% do resultado estadual. Dos 45 municípios acompanhados, 25 registraram criação líquida de vagas no período. A AMESC apresentou o maior saldo (+406), seguida por AMREC (+125) e AMUREL (+97).

AMREC

+125 postos

PERFIL

Serviços concentraram a maior parte do saldo (+127), e 7 dos 12 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Urussanga apresentou o maior saldo individual (+48).

SALDO POR SETOR

Serviços	+127
Construção	+74
Agropecuária	-2
Indústria	-31
Comércio	-43

TOP MUNICÍPIOS

Urussanga	+48
Balneário Rincão	+37
Orleans	+34

AMESC

+406 postos

PERFIL

Indústria concentrou a maior parte do saldo (+383), e 9 dos 15 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Araranguá apresentou o maior saldo individual (+374).

SALDO POR SETOR

Indústria	+383
Serviços	+58
Agropecuária	-3
Construção	-3
Comércio	-29

TOP MUNICÍPIOS

Araranguá	+374
Meleiro	+26
Turvo	+24

AMUREL

+97 postos

PERFIL

Serviços concentraram a maior parte do saldo (+110), e 9 dos 18 municípios encerraram o mês com resultado positivo. Pescaria Brava apresentou o maior saldo individual (+116).

SALDO POR SETOR

Serviços	+110
Comércio	+30
Agropecuária	+4
Indústria	-2
Construção	-45

TOP MUNICÍPIOS

Pescaria Brava	+116
Braço do Norte	+61
Jaguaruna	+53

SÍNTESE

A leitura conjunta indica resultado disseminado na região, com Serviços como principal componente do saldo em 2 das três associações. O detalhamento municipal das próximas páginas permite identificar as contribuições locais para esses resultados.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 04 · AMREC

Detalhamento municipal — AMREC

Urussanga (+48) e Balneário Rincão (+37) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 7 dos 12 municípios encerraram o período com resultado positivo. Siderópolis registrou a maior variação negativa (−57), concentrada em Indústria (−60).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Urussanga	-2	+6	+20	+24	0	+48
Balneário Rincão	-1	-15	+2	+15	+36	+37
Orleans	-1	-5	+1	-2	+41	+34
Nova Veneza	-3	+9	0	+21	+6	+33
Morro da Fumaça	0	+3	+2	+39	-14	+30
Içara	+4	+12	+12	0	-2	+26
Forquilhinha	-2	+28	+25	-27	-13	+11
Treviso	0	-1	+1	-8	+3	-5
Lauro Müller	+1	+1	+4	+9	-21	-6
Criciúma	+1	-67	+14	-27	+69	-10
Cocal do Sul	0	-14	-2	-15	+15	-16
Siderópolis	+1	0	-5	-60	+7	-57
Total	-2	-43	+74	-31	+127	+125

AMREC · DESTAQUE SETORIAL

Serviços (+127) apresentaram o maior saldo setorial da associação

Comércio (−43) e Indústria (−31) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

CAPÍTULO 05 · AMESC

Detalhamento municipal — AMESC

Araranguá (+374) e Meleiro (+26) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 9 dos 15 municípios encerraram o período com resultado positivo. Balneário Arroio do Silva registrou a maior variação negativa (−23), concentrada em Comércio (−15).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Araranguá	+3	+5	+8	+325	+33	+374
Meleiro	0	+13	0	-4	+17	+26
Turvo	+4	-14	+2	+31	+1	+24
São João do Sul	-1	+14	-1	+15	-3	+24
Maracajá	-3	+2	-4	+6	+17	+18
Sombrio	-1	0	-2	+7	+11	+15
Ermo	+3	-1	0	+1	+3	+6
Passo de Torres	0	+6	0	+3	-3	+6
Santa Rosa do Sul	0	-3	+1	+9	-4	+3
Morro Grande	0	-2	0	-3	0	-5
Balneário Gaivota	0	-20	-1	+8	0	-13
Timbé do Sul	0	0	-4	-4	-5	-13
Praia Grande	-4	-4	0	-4	-2	-14
Jacinto Machado	-1	-10	+1	-8	-4	-22
Balneário Arroio do Silva	-3	-15	-3	+1	-3	-23
Total	-3	-29	-3	+383	+58	+406

AMESC · DESTAQUE SETORIAL

Indústria (+383) apresentou o maior saldo setorial da associação

Comércio (−29) e Construção (−3) registraram as principais variações negativas do período, refletidas no desempenho dos municípios detalhados abaixo.

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 06 · AMUREL

Detalhamento municipal — AMUREL

Pescaria Brava (+116) e Braço do Norte (+61) apresentaram os maiores saldos do mês; no conjunto, 9 dos 18 municípios encerraram o período com resultado positivo. Tubarão registrou a maior variação negativa (−73), concentrada em Construção (−53).

MUNICÍPIO	AGROP.	COM.	CONSTR.	IND.	SERV.	SALDO
Pescaria Brava	0	+1	+2	+99	+14	+116
Braço do Norte	+3	+46	-44	+18	+38	+61
Jaguaruna	+4	-5	+9	+23	+22	+53
São Ludgero	-1	-16	+15	+40	-4	+34
Imaruí	-2	+10	+8	+1	+5	+22
Gravatal	0	-5	-1	+17	+2	+13
Armazém	-4	+3	+2	-4	+13	+10
Rio Fortuna	+8	+3	-5	+3	0	+9
São Martinho	-1	+6	+6	-3	0	+8
Santa Rosa de Lima	0	+1	0	-5	+1	-3
Sangão	+1	-3	-3	-18	+16	-7
Laguna	+7	+3	+15	-13	-25	-13
Pedras Grandes	-4	-5	0	-8	+4	-13
Treze de Maio	+1	+1	+1	-33	+12	-18
Imbituba	-3	-10	+11	+5	-22	-19
Capivari de Baixo	-1	-11	-7	-38	+21	-36
Grão Pará	-2	+1	-1	-44	-1	-47
Tubarão	-2	+10	-53	-42	+14	-73
Total	+4	+30	-45	-2	+110	+97

Fonte: Novo CAGED / MTE (2026). Adaptação OBDESI/UNESC.

CAPÍTULO 07 · FICHA TÉCNICA

Sobre este relatório

Equipe técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Coordenador

Dr. Igor Martello Olsson
Economista

Dr. Thiago Rocha Fabris
Economista

Ma. Gabriela Silva dos Santos
Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico

Cleidiane Aparecida de Quadra
Danilo Pires de Oliveira
Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Maria Eduarda Matos Raphael
Matheus Marcelino Machado
William Spricigo

Apoio

Material elaborado com apoio da **FAPESC** — Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

Metodologia

Os dados são provenientes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo corresponde à diferença entre admissões e desligamentos, considerando exclusivamente vínculos formais regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste trabalho, entende-se por Sul de Santa Catarina o território compreendido pela Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL).

Fontes

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED. Acesso em: 29 jun. 2026. Disponível em: gov.br/trabalho-e-emprego

Como citar

> LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R.; SANTOS, G. S. dos (org.). **Empregos**: Região Sul de Santa Catarina. 4. ed. Criciúma: OBDESI/UNESC, 2026. Disponível em: https://www.unesc.net/observatorio.

OBSERVATÓRIO · UNESC

A Inteligência de Dados a Serviço da Transformação do Sul Catarinense

unesc.net/observatorio · @observatoriounesc

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação unesc

